

COMUNICADO

Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária disponibiliza relatório de Sinistralidade e Fiscalização Rodoviária relativo ao primeiro semestre de 2020

A ANSR publica hoje o relatório de sinistralidade e fiscalização rodoviária relativo ao primeiro semestre de 2020, que pode ser consultado no site da ANSR (www.ansr.pt).

Este relatório apresenta os dados de sinistralidade e fiscalização rodoviária em várias dimensões – dias da semana, período horário, fatores atmosféricos, natureza, localização, tipo de via, distrito, categoria de utente, categoria de veículo, entidade gestora de via e localização – bem como a comparação com o período homólogo.

Nos primeiros seis meses de 2020 registaram-se 11.501 acidentes com vítimas no Continente, dos quais resultaram 167 óbitos ocorridos no local do acidente ou durante o transporte até à unidade de saúde, 779 feridos graves e 13.352 feridos leves.

Os resultados obtidos revelam uma **melhoria nos principais indicadores de sinistralidade**, comparativamente com o período homólogo de 2019: menos 5.167 acidentes com vítimas (-31,0%), menos 59 vítimas mortais (-26,1%), menos 269 feridos graves (-25,7%) e menos 6.734 feridos leves (-33,5%).

No primeiro semestre de 2020, 60% registaram-se em 5 distritos: Lisboa (16%), Porto (13%), Santarém (9%), Aveiro (8%) e Braga (8%).

No que respeita à entidade gestora de via, metade das vítimas mortais registaram-se na rede rodoviária sob responsabilidade de 4 gestores de infraestruturas: Infraestruturas de Portugal (37%), da Ascendi (6%), Câmara Municipal de Lisboa (4%) e Brisa (2%).

Dos resultados dos primeiros seis meses de 2020, destacam-se as seguintes dimensões:

- A **colisão** foi a natureza de acidente mais frequente (51,2% dos acidentes com vítimas, 44,4% dos feridos graves e 55,9% dos feridos leves) apesar do maior número de vítimas mortais ter resultado de despistes (45,5%). Face ao semestre homólogo, nesta tipologia de acidente verificou-se uma redução de 18 vítimas mortais (-19,1%) e de 64 feridos graves (-16,8%). Nos atropelamentos registaram-se menos 4 vítimas mortais (-11,4%) e menos 105 feridos graves (-47,5%) e nas colisões observou-se uma diminuição de 37 vítimas mortais (-38,1%) e 100 feridos graves (-22,4%).
- Quanto ao **tipo de via**, a maioria dos acidentes com vítimas, bem como das vítimas, ocorreram em arruamentos: 64,4 % dos acidentes, 37,1% das vítimas mortais, 46,6% dos feridos graves e 62,3% dos feridos leves. Face ao semestre homólogo, o maior decréscimo de vítimas mortais, em valor absoluto, registou-se nas estradas nacionais (-16) e autoestradas (-11) e o de feridos graves em arruamentos (-139), estradas municipais (-36) e autoestradas (-31).

- No que respeita à **categoria de utente**, 64,1% do total de vítimas mortais eram condutores, 19,8% peões e 16,2% passageiros. No caso dos feridos graves, a proporção de condutores e passageiros foi superior (67,8% e 17,1% destas vítimas, respetivamente), enquanto a de peões diminuiu para 15,1%. Face ao período homólogo, verificou-se uma melhoria extensiva a todas as categorias de utente, com especial destaque para o número de condutores mortos (-31,0%) e de peões gravemente feridos (-48,2%).
- Em relação à **categoria de veículo** interveniente nos acidentes, os automóveis ligeiros apresentaram não só a maior expressividade (75,5%), como também a maior diminuição relativamente ao semestre homólogo (-35,4%).
- No âmbito da **fiscalização**, foram fiscalizados cerca de 55,3 milhões de veículos, um aumento de 29,1% em comparação com o 1.º semestre de 2019, devido ao aumento de 34,9% do sistema de radares da ANSR (rede SINCRO) e de 53,5% dos radares da PML. Nestas ações foram detetadas mais de 630 mil infrações, o que representou uma redução de 1,3% face ao ano anterior. A taxa de infratores (n.º total de infrações/n.º total de veículos fiscalizados) foi de 1,1%, uma redução de 23,6% comparativamente com o ano anterior.
- Relativamente à **tipologia de infrações**, 64,7% do total registado nestes 6 meses foi referente a excesso de velocidade.

Os dados provisórios do mês de julho indicam um aumento da sinistralidade rodoviária, números que a ANSR quer reverter, lançando, nesse sentido, a campanha “*A segurança na estrada não tira férias*”, que irá decorrer durante todo o mês de agosto. A campanha será divulgada na rádio, nos painéis de mensagem variável e nas redes sociais.

O combate à sinistralidade rodoviária é a prioridade da ANSR, mas este combate só é vitorioso se os vários intervenientes do sistema e toda a sociedade assumirem o seu compromisso e a sua responsabilidade nesta causa e trabalharem em conjunto para uma visão e objetivo comum.

A responsabilidade pelo sistema rodoviário é partilhada por todos, e os bons resultados obtidos são a soma dos resultados de cada um.

Este é o caminho para um sistema de mobilidade rodoviário seguro rumo à Visão Zero, em que todos escolhem dar prioridade à vida.

Barcarena, 3 de agosto de 2020